



MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E EXPEÇA-SE

05/12/07

Celso Correia

A Sua Excelência

O Presidente da Assembleia da República

REQUERIMENTO Nº 158/X (3ª) - AC

Assunto: Poluição em Casal de Sousas - Ansião

Apresentado por: Deputado Carlos Lopes do Círculo Eleitoral de Leiria

1. Desde 2001 os habitantes de Casal de Sousas, freguesia de Ansião, do mesmo concelho, convivem diariamente de perto com cheiros nauseabundos e pestilentos, que alegadamente são provenientes dos dejectos de um aviário, sendo os mesmos depositados a céu aberto em terreno situado próximo da referida Aldeia.
2. Sustentam os moradores que tais descargas ilegais continuam a ser ali efectuados com o despejo de excrementos e restos mortais de galináceos.
3. Trata-se de uma situação insustentável do ponto de vista ambiental, existindo relatos, que referem, que durante o período de Verão uma praga de moscas e mosquitos invade aquela zona impedindo a abertura de portas de habitações situadas a apenas 200 metros, tal é a intensidade dos maus cheiros que se tornam



insuportáveis para quem ali reside. No Inverno a preocupação aumenta na medida em que se trata de uma zona inclinada, sendo certo que com as chuvas os dejectos têm tendência para escorrer pelos caminhos e propriedades confinantes queimando as culturas e destruindo árvores e vegetação ali existentes.

4. Por outro lado constata-se que a saúde pública e a qualidade de vida das populações é ameaçada pelo facto de na proximidade se localizar a chamada nascente dos olhos de água, temendo-se pela contaminação das linhas de água do Rio Nabão.
5. No passado dia 3 de Dezembro e depois de alertado pela comunicação social, autarcas e moradores, na qualidade de Deputado e Membro da Comissão Parlamentar do Poder Local, Ambiente e Ordenamento do Território, desloquei-me ao terreno em causa e ali pude constatar esta realidade inadmissível em termos ambientais, que compromete a saúde pública e o bem estar a que os cidadãos têm direito. Apesar do dia chuvoso e frio, os cheiros oriundos daquele espaço eram insuportáveis, verificando-se que o espaço continua a ser receptor das descargas ilegais a que urge pôr fim.
6. Foi-me referenciado que a Câmara Municipal informou oportunamente o Ministério do Ambiente de toda esta situação, entendendo a Autarquia de Ansião não ter competência própria para resolver esta questão.
7. Por outro lado foi em tempo constituída naquele concelho uma cooperativa avícola a CAVICAN, que possui uma estação de tratamento de efluentes provenientes de aviários criada com o objectivo de responder às necessidades dos Empresários do sector, sendo posteriormente incinerados e transformados em estrume para ser utilizado na fertilização dos terrenos agrícolas. No entanto a referida cooperativa não recebe os dejectos causadores da situação descrita, interrogando-nos nós sobre as razões que determinam este procedimento.
8. Importa em definitivo actuar de molde a resolver este atentado à natureza e ao ambiente de uma forma firme, eficaz e célere.

Nestes termos, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o Deputado abaixo-assinado vem através de Vossa Excelência, requerer ao Ministério do Ambiente, que preste as seguintes informações:

1. Tem o Ministério do Ambiente conhecimento da poluição ambiental que coloca em causa a saúde pública, que se verifica no lugar de Casal de Sousas da freguesia e concelho de Ansião?
2. Em caso afirmativo quais as diligências efectuadas para a resolução deste grave problema e que não terão produzido qualquer efeito prático?
3. Tenciona o Ministério do Ambiente actuar e intervir no mais curto espaço de tempo no sentido de impedir a continuação e proliferação deste flagelo ambiental?
4. Quais as medidas que equaciona empreender e quais os *timings* para a sua concretização?

Palácio de S. Bento, 5 de Dezembro de 2007.

O Deputado

